

	Pág.
INTRODUÇÃO	
2. INOVAÇÕES E DIFICULDADES DA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA. CONCEITO HISTÓRICO E ÂMBITO CRONOLÓGICO ...	14
Esquema cronológico comparativo com a França	23
3. DISTINÇÕES FUNDAMENTAIS ENTRE AS ÉPOCAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA	24
A. Características do Antigo Regime	24
Críticos portugueses da situação económica	25
B. Características da Época Contemporânea ...	27
Fisiocratismo	27
Quadro sinpótico	30
Bibliografia	30
4. PASSAGEM DO ANTIGO REGIME PARA AS NOVAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E DA VIDA SOCIAL	32
A. Agentes da transformação	32
1. Criticismo económico-social	32
2. Novas fontes de energia e formas de produção ...	32
3. Pressão política e ideológica da Revolução Francesa	33
B. Reflexos em Portugal da 1.ª «Revolução» industrial ...	36
1. Defensores em Portugal do industrialismo	36
2. Decadência industrial proveniente do atraso técnico	37
3. Após as invasões Francesas	37
Bibliografia	39
5. O TRATADO DE 1810	40
A. Antecedentes do Tratado	41
B. Tratado de Amizade e Aliança	42

	Pág.
C. Tratado de Comércio e Navegação	43
D. Consequências políticas e económicas	44
Bibliografia	44
6. 1.º PERÍODO LIBERAL: 1820-1823	46
1. Características	47
2. Principais medidas adoptadas	49
3. Redução do poder senhorial	50
4. Novas institucionalizações	50
5. Contradições do 1.º período liberal	50
6. Conclusões	52
Bibliografia	52
7. GLOSSARIO DOS TERMOS TÉCNICOS E HISTÓRICO-JURÍ- DICOS USUAIS AINDA NA INSTAURAÇÃO DO LIBERA- LISMO	53
8. OS GRANDES COLAPSOS NACIONAIS E A SUJEIÇÃO DAS ASPIRAÇÕES NACIONALISTAS AOS MECANISMOS DA DEPENDÊNCIA	63
Bibliografia	65
A. Notas sobre o acordo secreto de Viena de Áustria, Outubro de 1827	65
1. Protocolo... ..	67
2. Protocolo... ..	68
3. Protocolo... ..	70
B. Conclusões sobre os protocolos secretos de Viena ...	70
C. Alteração da correlação de forças internacionais	71
D. Factores determinantes do triunfo liberal	71
9. A LEGISLAÇÃO DE MOUSINHO DA SILVEIRA (1832)	74
A. Quem foi Mousinho da Silveira	74
B. No que consistiu a sua obra reformadora	76
C. Ordenação cronológica e sumariação dos Decretos ...	78
Nos Açores	78
No Porto	93
D. Significado e importância da legislação de Mousinho ...	102
Bibliografia	103

	Pág.
10. COLONIALISMO E DESCOLONIZAÇÃO NO PENSAMENTO REFORMADOR DE MOUSINHO	104
A. A legislação de Mousinho como expoente da política de Fixação (na teoria de António Sérgio)	104
B. Colonialismo e descolonização no pensamento reformador de Mousinho	105
11. MOUSINHO, ANTÓNIO SÉRGIO E A TEORIA DAS «DUAS POLÍTICAS NACIONAIS»	115
A. Importância e significado da teoria sergiana de Fixação e Transporte	115
B. Génese da teoria sergiana e seus reflexos na historiografia	115
C. Essência da teoria	118
Bibliografia	119
Quadro bibliográfico da teoria sergiana	120
12. A QUESTÃO DA PROPRIEDADE NA INSTAURAÇÃO DO LIBERALISMO... ..	121
A. Importância da questão da propriedade na abolição das doações régias	121
B. Esquema de posições críticas sobre o problema da propriedade	123
C. Em Portugal, ou a «crise do liberalismo»	125
Aspecto jurídico	126
Esquema gráfico	127
2. Justificação histórica	129
Bibliografia	131
13. COMPLEMENTO REVOLUCIONÁRIO DA OBRA LEGISLATIVA DE MOUSINHO	133
A. Inviolabilidade da propriedade e exigência de credores	133
B. Esquema da transferência da propriedade	134
Bibliografia	136
14. AS LUTAS PELO PODER ENTRE FACÇÕES DA BURGUESIA LIBERAL	137

	Pág.
A. Irreversibilidade do triunfo liberal e instabilidade do poder	137
1. Revolução de Setembro, 1836	138
2. 1.ª ditadura de Costa Cabral, 1842-1846	140
Bibliografia	141
Nota sobre Companhias	141
3. Maria da Fonte, 1846	143
4. Patuleia, 1846-1847 e intervenção estrangeira	144
Bibliografia ..	144
5. 2.ª ditadura de Costa Cabral, 1849-1851	144
B. A «Regeneração», 1851, ou aliança da grande burguesia	146
Bibliografia	149
15. AS CONSTITUIÇÕES DO LIBERALISMO	150
1. Constituição de 1822	151
2. Carta Constitucional, 1826	152
3. Constituição setembrista de 1838	153
4. Acto Adicional de 1852	155
5. A democracia formal nas Constituições liberais	155
Bibliografia	159
16. REESTRUTURAÇÃO CAPITALISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA	160
A. Desmantelamento definitivo das estruturas da antiga sociedade... ..	163
1. Eliminação das sujeições pessoais e de instituições repressivas	163
2. Demolição das estruturas agrárias do Antigo Regime	164
3. Supressão dos privilégios de morgadio	164
Bibliografia	165
B. Formação do mercado interno	165
1. Comunicações rodoviárias	165
2. Construção da rede ferroviária	166
3. Introdução de novos meios de comunicação	168
Bibliografia	168

	Pág.
C. Novas estruturas jurídicas e estatais	168
1. Reformas jurídicas	168
2. Nova estrutura do governo e do ensino	169
Bibliografia	170
D. Estruturas financeiras e associações da burguesia	
1. Formação de associações da burguesia	171
2. Criação de bancos e companhias	172
Bibliografia	173
E. Crescimento demográfico e início de concentração urbana... ..	174
Bibliografia	176
F. Desenvolvimento da agricultura	177
1. Aumento da superfície cultivada	177
2. Transformação das técnicas da cultura	178
3. Diversificação da produção agrícola	179
4. Contradições da agricultura capitalista	180
Bibliografia	181
G. Um novo sistema colonial	181
1. Ensaios de exploração capitalista das colónias	185
2. Subsistência feudal ou prazos da coroa	187
3. Novos laços de articulação entre a metrópole e as colónias	188
4. A teoria e a prática colonialista em Oliveira Martins	189
5. Delineamento geopolítico do novo império colonial	191
Bibliografia	194
CRONOLOGIA BÁSICA DA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA...	197
Plano da Cronologia Básica	199
I Parte — Passagem do Antigo Regime para a sociedade burguesa, 1789-1870	200
Influências da Revolução Francesa e propagação da ideologia liberal	200
Primeiro período liberal português e independência do Brasil	202

	Pág.
Crise da sucessão, guerra civil e triunfo do liberalismo	204
Período de revoltas populares e de instabilidade política	206
Consolidação do domínio da burguesia liberal	210
II Parte — Definição dos antagonismos de classe no desenvolvimento da sociedade capitalista e da exploração colonial, 1871-1960	214
Formação e novos alinhamentos sociopolíticos ...	214
Concentração capitalista e agudização dos conflitos sociais	219
República demo-liberal (até ao fim da Grande Guerra)	223
Agravamento da situação económico-social na crise posterior à Grande Guerra	226
Ditadura militar	229
Institucionalização do «Estado Novo» e ditadura fascista	230
III Parte — Guerra Colonial, Descolonização e Constituição da República, 1961-1974	223
Guerra Colonial	233
Descolonização, Constituição da República	235
INDICE ONOMÁSTICO	237
INDICE DO VOLUME	247

História Municipal - pag 60

